

Sumário



Agradecimentos.....	13
Apresentação – Leopoldo M. Bernucci	17
Introdução	23

PARTE I. DIVULGAÇÃO, RECEPÇÃO E A TRAJETÓRIA JORNALÍSTICA DE GRACILIANO RAMOS

CAPÍTULO 1. Graciliano e as Edições das Crônicas.....	35
<i>Críticas às Edições de Linhas Tortas e Videntes das Alagoas</i>	35
<i>Identificação e Solução Parcial dos Problemas Apontados</i>	45
<i>Tentativa de Sistematização das Crônicas</i>	48
<i>As Publicações dos “Quadros e Costumes do Nordeste” na Imprensa</i>	51
<i>A Recepção dos Textos de Cultura Política</i>	58
<i>Enunciados-Tipo e Enunciados-Ocorrência: Proposta de Análise</i>	64
CAPÍTULO 2. O Percurso do Cronista	69
<i>O Parayba do Sul: Da Capital para a Província</i>	69
<i>O Índio: Da Província para a Província</i>	77
<i>Jornal de Alagoas e a Revista Novidade: Política e Letras na Capital Alagoana</i>	92
<i>A Consolidação do Escritor e o Cronista-Articulista</i>	111
<i>Saída da Prisão e o Trabalho na Imprensa Carioca</i>	117
<i>A Produção Comunista</i>	133

PARTE II. DEBATES CULTURAIS DOS ANOS DE 1930 E 1940 E A MEDIAÇÃO
EDITORIAL DE *CULTURA POLÍTICA*

CAPÍTULO 3. A Poética de Graciliano <i>Pari Passu</i> às Diretrizes Estadonovistas	153
<i>Considerações Preliminares</i>	153
“Realismo” na Tematização do Sertão.....	158
<i>Graciliano e a Representação do Sertão</i>	161
<i>A Especificação da Crítica ao Romantismo</i>	164
<i>A Visada “Classista” no Tratamento do Sertanejo</i>	171
<i>O Caráter do Escritor e o Estado Novo</i>	175
<i>A Crítica Generalizada ao Modernismo</i>	195
<i>O Repúdio ao Individualismo e a Defesa da Ideia de “Romance Social”</i>	213
CAPÍTULO 4. <i>Cultura Política</i> e seu Discurso	229
<i>O Departamento de Imprensa e Propaganda</i>	230
<i>Outras Publicações Estadonovistas</i>	239
<i>A Revista Cultura Política</i>	265
<i>O Discurso de Cultura Política em Revista</i>	296
<i>Editoriais ou Paratextos Explicativos</i>	310

PARTE III. ANÁLISE DOS “QUADROS E COSTUMES DO NORDESTE”:
AS ESTRATÉGIAS DO AUTOR CONSUBSTANCIADAS NO TEXTO

CAPÍTULO 5. Panorama Geral da Estrutura, das Funções e do Enquadramento dos Quadros Nordestinos.....	345
<i>Breve Preâmbulo</i>	345
<i>Aspectos Panorâmicos dos “Quadros e Costumes do Nordeste”</i>	346
<i>Efeitos das Estratégias Textuais de Graciliano</i>	353
<i>Além da Crônica</i>	374
<i>Reenquadramento dos Textos quanto ao Gênero</i>	385
<i>O Estatuto de “Real” dos Textos</i>	401
CAPÍTULO 6. Estudo Específico dos Quadros enquanto Artefatos Verbais e Eventos Culturais.....	413
<i>No Começo, um Olhar sobre o Carnaval</i>	413
<i>D. Maria Amália, a Personificação do Coronelismo</i>	442
<i>“Uma Visita Inconveniente” e a Unificação do Sistema de Ensino</i>	456

CAPÍTULO 7. Contraponto e a Republicação dos Quadros Gracilianos	483
<i>Marques Rebelo e o Contraponto dos “Quadros e Costumes do Centro e do Sul”</i>	483
<i>Graciliano e a Republicação dos Quadros Nordestinos</i>	509
Conclusão	523
APÊNDICE. Graciliano e os Periódicos: Referências	527
<i>Produções Ficcionalis Localizadas na Imprensa</i>	527
<i>Dados Coletados sobre Local e Data da Primeira Veiculação em Periódico das Crônicas de Linhas Tortas e Videntes das Alagoas</i>	531
<i>Índice Geral dos Textos do Autor Veiculados na Imprensa por Ordem de Data</i>	536
Bibliografia	549
<i>Sobre Crônica</i>	549
<i>Obras de Graciliano</i>	550
<i>Sobre Graciliano</i>	551
<i>Textos Teóricos</i>	554
<i>Sobre o Contexto Histórico, Literário e Jornalístico</i>	557
<i>Coleções de Periódicos</i>	568
<i>Instituições de Pesquisa Visitadas</i>	570
Índice Onomástico	571